

A cidade que mudou de nome

CONCEIL CORRÊA DA SILVA
NYE RIBEIRO

Ilustrações de Fabiana Salomão

Suplemento do professor

Elaborado por Janaina Tiosse de Oliveira Corrêa

Sobre a Coleção Viagens do coração

Laços de amizade e confiança, vivências e lembranças, questionamentos e formação da identidade, relações sociais e bem-estar são todos temas que fazem parte das histórias abrigadas nesta Coleção.

Os quatro livros que a compõem falam de viagens do coração, tratando dos sentimentos e das descobertas de novas sensações que interferem em nosso jeito de olhar para a vida, possibilitando o autoconhecimento e o amadurecimento.

No livro **A cidade que mudou de nome**, os personagens da cidade de Trovoada eram estressados, tristes e mal-humorados. Cada pessoa vivia isolada em sua tristeza, em um mundo cinza que cada uma pintou para si. Em Trovoada só existia trabalho, trânsito, caos, poluição, reclamação e comodismo. Tudo o que era belo e inspirador desaparecera.

E, certo dia, a pontinha de um sorriso surgiu, um raio de Sol brilhou e, aos poucos, as pessoas foram tocadas pela beleza da vida. Uma sensação de bem-estar invadiu toda a cidade. E as relações sociais, antes frias e desgastadas, transformaram-se em amizades estimulantes, fazendo de Trovoada um lugar melhor para viver.

Convide seus alunos a embarcar também nessa viagem!

Embarcando na história

Antes de iniciar a leitura de **A cidade que mudou de nome**, convide os alunos a refletir sobre o título da Coleção Viagens do coração. Em roda, peça a cada um que emita suas ideias. Faça a intermediação da conversa, perguntando que tipos de viagem o coração pode fazer e, trabalhando com as respostas dos alunos, o que essas viagens teriam a ver com o título do livro.

Peça à turma que anote as hipóteses levantadas sobre o significado do título da Coleção e da obra em estudo.

Depois, inicie a leitura da história em conjunto, esclarecendo as dúvidas dos alunos em relação a palavras desconhecidas e frases não compreendidas.

Uma alternativa interessante de trabalho seria reservar uma aula para o professor realizar a leitura do livro em voz alta, imprimindo vivacidade ao texto, e, numa aula posterior, encaminhar a leitura individual dos alunos, sublinhando as dúvidas a serem esclarecidas, tanto pelo professor como pelos próprios colegas de sala de aula.

Após o trabalho de leitura, peça aos alunos que interpretem o título da Coleção e do livro, agora à luz do que já foi lido e conversado, pedindo-lhes para responder do que se trata a história e como ela se encaixa na Coleção Viagens do coração. Retorne às anotações feitas anteriormente e peça à turma que compare as versões de antes e depois da leitura, analisando a veracidade e as distorções das hipóteses levantadas pelos estudantes na primeira análise da obra.

Viagens do coração

Com base na leitura do livro, proponha aos alunos que reflitam sobre suas próprias experiências. Compare o título da Coleção Viagens do coração às viagens que fazemos para outros lugares (vilas, cidades, estados, países), quando conhecemos novas paisagens, novas pessoas e novos modos de vida. Fale também sobre a possibilidade de o nosso coração conhecer novos sentimentos, abrigar novas pessoas e mudar nosso jeito de viver.

A cada viagem, seja para outro lugar ou para dentro de nós mesmos, passamos por novas experiências e aprendemos que existem novas formas de viver e estar no mundo, enriquecendo, assim, nosso olhar sobre as coisas que estão à nossa volta.

Refletindo sobre essas questões, peça aos alunos que escrevam duas histórias. A primeira sobre alguma descoberta que fizeram durante uma viagem para outro lugar. Eles deverão falar sobre os novos sabores que experimentaram, as diferenças que repararam na paisagem, o ritmo de vida e as crenças que outras pessoas têm etc. A segunda história deverá versar sobre algum sentimento novo descoberto em uma situação vivida por eles: pode ser o amor por algum ser ou objeto; uma tristeza descoberta em uma briga; um sentimento de orgulho por um trabalho bem realizado; novas amizades feitas etc. Peça aos alunos que atentem para a escolha dos títulos, tentando fazê-la de modo apropriado.

Interpretação das imagens

Proponha aos alunos uma leitura das imagens do livro, antes mesmo de iniciarem a sua leitura textual. Converse com eles sobre o poder da imagem, que é capaz de transmitir mensagens sem a necessidade da palavra escrita. Use como exemplo as histórias em quadrinhos sem texto. Mostre-as à turma e pergunte se ali existe ou não uma história.

Depois, peça a eles que escondam o texto do livro e fiquem atentos às imagens. Em pequenos grupos, os alunos devem escolher duas imagens e criar uma história para cada uma delas, apresentando em seguida seus trabalhos para toda a turma.

Após a leitura da narrativa, um outro trabalho com imagens pode ser realizado. Peça aos alunos que, individualmente, criem uma nova capa para o livro, de acordo com a sua interpretação da história. Essa capa pode ser feita com diversas técnicas: canetinhas, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, colagens etc.

A cada leitura uma viagem

Você vive em Trovoada?

Depois da leitura compartilhada e do diálogo sobre a história do livro, pergunte aos alunos se eles são moradores da cidade de Trovoada.

Com base em suas reações, proponha uma atividade de reflexão sobre o estilo de vida das pessoas na cidade em que vivem, comparando-a com Trovoada.



Divida a turma em pequenos grupos, de até três alunos, e inicialmente peça que escrevam suas respostas para a pergunta “Você vive em Trovoada?”, justificando suas opiniões.

Depois, entre outros que você e os alunos destacarem, chame a atenção para os seguintes trechos do livro:

- As crianças não brincavam mais nas ruas [...].
- Só se ouvia o barulho de carros, buzinas, fábricas e televisões ligadas até tarde.
- A chuva formava enxurradas enormes, que invadiam as ruas, os quintais...
- Até as pessoas foram ficando desbotadas, sem cor e sem vida.

Peça aos grupos que pensem em cada um desses tópicos e digam se alguma dessas descrições acontece frequentemente em sua cidade, ou se existe algo semelhante ocorrendo. Depois, peça que realizem uma pesquisa sobre os pontos positivos e os pontos negativos da cidade em que moram. A pesquisa pode ser feita com base na observação dos próprios alunos, em entrevistas com outros cidadãos, em jornais locais e na internet.

O trabalho deve ser organizado em um texto cujo título seja o nome da cidade pesquisada, com as informações sobre os aspectos positivos e negativos, os motivos pelos quais eles ocorrem, além das fontes de pesquisa.

Após a organização do texto, sugira aos alunos a confecção de uma maquete da cidade em que vivem, destacando a paisagem, as cores, a organização ou o caos, além da representação do comportamento das pessoas, que pode ser expresso por meio de balões de diálogos e interjeições, ou de outras ideias que surgirem.

Consulte a coordenação sobre a possibilidade de expor na escola as maquetes de cada grupo, junto aos textos das pesquisas.

Gentileza gera gentileza

Pensando sobre a personagem Thais, que conseguiu iniciar uma corrente do bem, emanando boas vibrações e disseminando amizade e alegria, pesquise na internet, imprima e mostre aos alunos o mural “Gentileza gera gentileza”, criado pelo Profeta Gentileza, do Rio de Janeiro.

Peça à turma que diga o que pensa sobre a mensagem e reflita sobre o que ela tem a ver com a história do livro.

Depois, apresente aos alunos o Profeta Gentileza: um homem real que perambulava pelas ruas da cidade do Rio de Janeiro, espalhando os ideais de amor e solidariedade, e que entre as décadas de 1980 e 1990 pintou diversos murais sobre as pilastras do Viaduto do Gasômetro, no Rio, com mensagens de otimismo, incitando as boas relações sociais.

No laboratório de informática, proponha uma pesquisa sobre os murais pintados pelo Profeta Gentileza. Sugestão de *site*: <www.riocomgentileza.com.br>.

Depois, mostre à turma a canção “Gentileza”, de Marisa Monte, composta em homenagem ao profeta. A música faz parte do CD *Memórias, crônicas e declarações de amor*.

Após conhecer música e letra, peça aos alunos que as comparem ao livro **A cidade que mudou de nome**, apontando em que as obras se parecem ou se diferenciam.

Levantados todos esses elementos, sugira a eles que se inspirem no Profeta Gentileza e confeccionem e espalhem painéis pela escola com mensagens positivas. As inspirações podem ser as mais diversas, como, por exemplo, relações humanas mais harmônicas, uma escola mais unida, a cidade mais feliz etc.

Quem são os personagens desta história?

Os personagens do livro **A cidade que mudou de nome** são os responsáveis por tornar Trovoada triste ou alegre. Isso mostra que cada ser humano é responsável pela cidade em que vive e pelo modo como escolhe lutar pela vida.

Refletindo sobre a importância dos personagens deste livro, os alunos devem organizar um registro das descrições de André, Luiza, Felipe e Thais, com suas características pessoais, utilizando como exemplos as situações narradas na história.

Depois, peça à turma que compare os quatro personagens do livro a personalidades da vida real ou da ficção (esportistas, artistas, personagens de histórias em quadrinhos, desenhos, outros livros etc.). Os alunos devem justificar as comparações, expressando, assim, seu entendimento sobre a atividade realizada.



Respostas e comentários do Suplemento de atividades:

1 Resposta pessoal. Cada resposta dependerá da interpretação dos alunos sobre a história que leram.

2 Tristes, rabugentos, bravos, emburrados, chorões, medrosos, estressados.

E	A	G	A	D	B	C	D	C	D	F	L	S	A	M	Õ	É	S	R	O	D
S	P	R	A	R	P	R	O	D	S	S	P	D	N	E	F	V	E	G	I	C
T	I	S	E	D	E	F	S	F	E	D	H	C	E	D	N	A	S	V	E	T
R	Z	Z	E	S	C	F	N	D	R	D	H	N	H	R	S	S	I	J	L	M
E	M	B	U	R	R	A	D	O	S	S	U	R	H	O	U	Z	N	R	H	F
S	A	A	O	X	R	I	N	G	L	O	B	S	B	S	M	D	T	E	J	C
S	H	I	C	Õ	R	I	A	J	L	X	A	S	R	O	O	C	E	P	Ç	H
A	R	A	R	Ç	B	R	I	G	A	D	T	I	R	S	C	G	B	E	Z	O
D	Ç	J	L	F	F	É	H	D	P	E	R	S	T	E	O	T	Z	B	I	R
O	O	M	I	Z	A	R	R	E	C	U	I	S	O	S	N	A	T	U	R	Õ
S	D	E	X	C	O	N	F	O	M	T	S	P	A	V	S	F	D	I	A	E
H	A	L	D	R	A	B	U	G	E	N	T	O	S	T	C	B	R	G	S	S
E	R	T	N	F	A	F	L	O	U	T	E	O	L	U	I	R	Q	T	A	F
T	U	I	A	A	C	G	R	F	S	O	S	A	O	D	E	S	U	A	T	Ã
B	R	A	V	O	S	E	T	E	S	R	A	B	I	A	N	S	P	R	E	A

3 a) O estresse é o conjunto das perturbações orgânicas e psíquicas, provocadas por vários estímulos ou agentes agressores [...]. (*Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*)

b) Resposta pessoal. Os alunos irão responder conforme suas experiências cotidianas e a observação do comportamento das pessoas com as quais convivem.

4 Resposta pessoal. Os alunos responderão a esta questão utilizando os elementos da leitura e a experiência de vida em sua cidade. Alguns podem não compreender o medo de brincar na rua; outros podem responder que o medo vem da violência, do perigo de sequestros, roubos etc.

5 Resposta pessoal. Com base na ideia de pessoas desbotadas e sem cor, os alunos podem ser estimulados a pensar no significado das cores e de como elas podem traduzir o estado de espírito das pessoas.

6 André: quando ficava furioso, ele brigava com todo mundo; Luiza: triste, ela vertia muitas lágrimas quando era contrariada; Felipe: era emburrado e nada lhe agradava; Thais: alegre, ela sempre tentava animar a todos.

7 Resposta pessoal. Nesta questão, os alunos devem pensar em um outro caminho para a história, estimulando a criatividade e a apropriação da escrita, com base nos elementos narrativos presentes no livro. Outro ponto a ser explorado é a reflexão sobre os males do estresse e do isolamento das pessoas em cidades caóticas como Trovoada.

8 Resposta pessoal.

9 Resposta pessoal.

10 Resposta pessoal.